

Notas

1. Abya Yala e Farafina são os nomes mais usados, respectivamente, para substituir os coloniais América Latina e África. Abya Yala é uma palavra da língua Kuna, falada pelo povo indígena homônimo que vive entre os atuais Panamá e Colômbia. Farafina é uma palavra da língua Bambara da que atualmente é a África Ocidental.
2. Cfr. Webster, A. (2021). South African Social Science and the Azanian Philosophical Tradition. *Theoria*, 168 (3), 111-135.
3. A *Freedom Charter* (Carta da Liberdade) é um documento redigido em 1955 durante o *Congress of the People* (Congresso do Povo), uma reunião de cerca de três mil pessoas de diversas organizações antiapartheid – sob a coordenação do *African National Congress* - no subúrbio de Kliptown, em Soweto, que sistematiza os princípios e objetivos da maioria dos movimentos de resistência. Os princípios da *Freedom Charter* foram incorporados pela Constituição democrática da África do Sul de 1996.
4. “A África do Sul pertence a todas e todos os que vivem nela, negros e brancos”.
5. Cfr. Modiri, J. (2021). Azanian Politican Thought and the Undoing of South African Knowledges. *Theoria*, 168 (3), 42-85.
6. Cfr. Pithouse, R. (2008). A politics of the poor. Shack dwellers’ struggles in Durban. *Journal of Asian and African Studies*, 43(1), 63-94.
7. Cfr. Gibson, N. (2011). *Fanonian practices in South Africa*. Palgrave Macmillan.
8. Cfr. Modiri, J. (2021), op. cit.